



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Os recursos de solo em Macau têm aumentado recentemente com a recuperação de terrenos desaproveitados pelo Governo e os aterros ao mar. O relatório das Linhas de Acção Governativa para este ano refere que, até Março de 2020, foram 79 os despachos publicados pelo Governo sobre a caducidade da concessão de terrenos, totalizando uma área de 690 mil metros quadrados. Os terrenos que o Governo conseguiu recuperar de facto situam-se em 39 lotes, com uma área total de 290 mil metros quadrados, mas apenas 3 desses terrenos foram reaproveitados para finalidades públicas, o que representa uma área total de 6400 metros quadrados, sendo também relativamente baixa essa taxa de proporção. A recuperação de terrenos permite criar as condições indispensáveis para o desenvolvimento geral de Macau, por isso, os serviços competentes devem acompanhar com seriedade esse trabalho de acordo com a lei, desde a reversão ao reaproveitamento dos terrenos. Por exemplo, o terreno situado na Estrada Almirante Marques Esparteiro (ou seja, no local onde está projectado o Parque do Oceano, próximo da Ponte do Governador Nobre de Carvalho, na Taipa) está desaproveitado há muito tempo, mas até agora não foi recuperado.

Mais, em relação ao terreno da antiga fábrica de panchões Iec Lon, o Comissariado contra a Corrupção publicou em 2016 o “Relatório de investigação sobre o caso da permuta do terreno da Fábrica de Panchões Iec



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Lon”, no qual se considera que o Termo de Compromisso sobre a permuta do terreno, celebrado em 2001 entre o Governo da RAEM e a empresa promotora do projecto, não estava em conformidade com o disposto na antiga Lei de Terras, sendo nulo o acordo da permuta de terrenos. Assim, em Janeiro de 2019, o Governo procedeu à recuperação formal do referido terreno, através de um trabalho realizado em conjunto por diversos serviços. Em Janeiro do corrente ano, as autoridades responderam a uma interpelação minha, afirmando que grande parte do terreno com a concessão caducada no âmbito desse processo já tinha sido recuperada. Acrescentaram que algumas parcelas do terreno desocupado ainda não tinham sido recuperadas, porque têm de esperar ainda pela conclusão do processo da acção de despejo. Assim sendo, depois de sete meses, qual é a evolução desse trabalho? Trata-se de um assunto com que a sociedade se tem preocupado, esperando que o processo de recuperação seja concluído quanto antes, para se iniciar o seu reaproveitamento.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1 - Segundo a resposta do Governo à minha interpelação, em Janeiro, o caso da Fábrica de Panchões Iec Lon está relacionado com a ocupação de terreno e a declaração de caducidade da concessão, e o processo de recuperação do referido terreno estava quase totalmente concluído. Quanto à declaração da caducidade, acrescentou que, em relação a uma parcela do terreno, decorria o processo de recuperação por ocupação ilegal para poder



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

ser depois desocupado. Após sete meses, qual foi a evolução desse trabalho?
Quando é que o terreno pode ser de facto recuperado?

2 - Os terrenos constituem recursos preciosos, e os terrenos recuperados devem ser adequadamente aproveitados com o planeamento para a sua eficaz utilização. A recuperação do terreno da fábrica de panchões Iec Lon está quase concluída, e já se iniciou o processo para esse efeito em relação ao terreno para o projecto do Parque do Oceano. Para evitar que os terrenos recuperados fiquem abandonados por longo período de tempo, o Governo já tem algum trabalho ou plano realizado para a utilização desses terrenos?

3 - O Governo afirmou que o Instituto Cultural já estava preparado para iniciar o processo de avaliação do património cultural da antiga fábrica de panchões Iec Lon, depois da conclusão da recuperação do respectivo terreno. Esse processo de recuperação está já a concluir-se, assim, qual é o ponto de situação dos trabalhos de preparação?

A Deputada à Assembleia Legislativa,

Lei Cheng I

14 de Agosto de 2020